

Título: Quarta faixa pronta antes da temporada (3) - **Data:** 10/11/2014 - **Veículo:** Notícias do Dia

Página: 14 - **Editoria:** Região - **Cidade:** Florianópolis



Quase lá.
Nova faixa está concluída, faltam apenas os acabamentos

Ampliação

Obra acrescenta uma faixa no Morro dos Cavalos, mas trecho perde acostamento



← Início (km 231)

← Trecho com quatro faixas (3,358 km)

Ponte do Morro dos Cavalos (235 km)

Sul

Valor licitado: **R\$ 6,7 milhões**

Prazo: **180 dias**, vence em dezembro

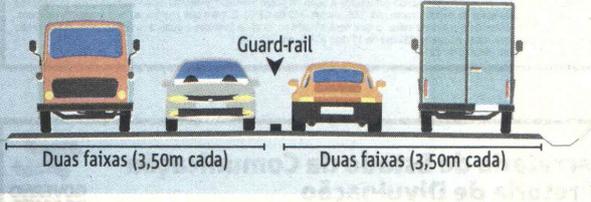
Como era
Três faixas que se estreitam na altura da aldeia indígena



Acostamento

Uma faixa Duas faixas (3,60m cada)

Como vai ficar
Duas faixas de rolamento em cada sentido da estrada



Guard-rail

Duas faixas (3,50m cada) Duas faixas (3,50m cada)

Radars vão monitorar limite de velocidade de 60 km/h

Para chamar a atenção dos motoristas, radares serão instalados no trecho. O inspetor e chefe de comunicação da PRF/SC, Luiz Graziano, afirma que as novas faixas devem resolver o problema de afunilamento no verão, ainda que não seja uma duplicação definitiva. Ele afirma que, de fato, não é o ideal e que os caminhões terão que diminuir a velocidade. “Por causa do morro, os veículos já não conseguem atingir muita velocidade, mas se manter o tráfego a 60 km/h, em média, já vai ser suficiente. Logicamente é um trecho perigoso e complicado que precisa de atenção”, alerta.

A obra do Morro dos Cavalos está entre as três que faltam para a conclusão da duplicação da BR-

101 Sul. Na próxima temporada, os motoristas que passam pela rodovia no sentido Sul ainda terão que enfrentar congestionamentos nos trechos de Laguna e Tubarão.

A construção da ponte de Laguna sobre o canal de Laranjeiras, que começou em 2012, tem prazo contratual de conclusão para maio de 2015. Já a obra do túnel do Morro do Formigão também está em andamento e tem até fevereiro do próximo ano para ser finalizada. Mas o governo federal tem sinalizado a possibilidade de concluir os trabalhos até o fim deste ano. As duas obras interferem diretamente no fluxo da rodovia federal e, quando concluídas, deverão aliviar o tráfego na região.

Para pensar melhorias para a rodovia, a Fiesc montou um grupo

de trabalho intitulado “BR-101 do Futuro” que reúne diversas entidades envolvidas no processo de duplicação e busca soluções, além das obras já previstas pelo governo federal. As reuniões são de planejamento, para que não seja mais necessário correr quando o problema já estiver instalado, mas evitar que aconteça. “Não podemos esperar que pare tudo novamente para agir”, afirma o secretário executivo da Câmara de Assuntos de Transporte e Logística da Fiesc, Egídio Martorano.

Participam do grupo Dnit, Deinfra (Departamento de Infraestrutura), Autopista Litoral Sul, OAB, Senge (Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina) e PRF.



ACIDENTES

Duplicação com mureta central reduz batidas de frente, consideradas as mais graves